



**Tipo de trabalho:** TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

## **DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: PRÁXIS DO ENSINO APRENDIZAGEM<sup>1</sup>**

**Daiane Signorini Reginaldo<sup>2</sup>, Luciane Cezar Padilha<sup>3</sup>, Vivian Lemes Lobo  
Bittencourt<sup>4</sup>, Sandra Leontina Graube<sup>5</sup>, Sandra Da Silva Kinalski<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Artigo apresentado a disciplina de Docência Orientada do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu Mestrado Associado em Atenção Integral à Saúde- PPGAIS.

<sup>2</sup> Acadêmica do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo, RS, Brasil. E-mail: ds.reginaldo@outlook.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UFSM Campus Palmeira das Missões, bolsista NEPESC/UFSM; Email: luci\_anne001@hotmail.com

<sup>4</sup> Doutoranda em Educação nas Ciências, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo, RS, Brasil. E-mail: vivillobo@san.uri.br

<sup>5</sup> Enfermeira, Mestranda em Atenção Integral à Saúde na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. Ijuí, RS, Brasil. E-mail: graubesandra@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Enfermeira, Mestre em Atenção Integral à Saúde, Doutoranda de Enfermagem do PPGenf na Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Ijuí, RS, Brasil, email: sandrakinalski@yahoo.com.br

### **RESUMO**

**Introdução:** A docência no ensino superior, em especial no que se refere ao processo de ensino aprendizagem está em destaque nos dias atuais, tornando necessária embasamento teórico por meio de pesquisas que foquem a temática em virtude da especificidade da união do saber/fazer inerente as profissões deste campo de atuação. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira mestranda em sua atuação no estágio de docência de um curso de pós-graduação *strictu sensu*. **Resultado:** A prática docente proporcionou aproximação com a práxis da docência no curso de graduação em enfermagem, permitindo capacitação, embasamento teórico/prático e interdisciplinar, fundamentado no planejamento didático, visto que a prática pedagógica influencia direta e indiretamente na formação profissional. **Conclusão:** A aplicação de metodologias ativas busca proporcionar a redefinição dos objetivos da aula e de seu espaço, que permitam a implantação de um processo de avaliação por habilidades, competências e conhecimentos fundamentais esperados do aluno conforme plano de ensino.

### **INTRODUÇÃO**

O cenário acadêmico, sobretudo o pensar e fazer dos docentes universitários, nunca esteve tão em evidência quanto nos últimos anos, constituindo-se objeto de diversos questionamentos em especial acerca da prática pedagógica e da integração ensino e pesquisa, que irão articular a práxis profissional diária no mundo contemporâneo (BREHMER; RAMOS, 2014).



**Tipo de trabalho:** TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Os desafios da formação universitária diferenciada crescem proporcionalmente aos dilemas sociais que caracterizam a sociedade moderna (DE SORDI, 2012). No contexto das mudanças advindas da relação sociedade/conhecimento a Universidade é requisitada a assumir responsabilidade social, bem como a acompanhar o desenvolvimento tecnológico, sem perder a criticidade e a criatividade (LEITE; RAMOS, 2012).

Nesse sentido a docência universitária tem sido foco de diversas pesquisas no campo da formação. Tais estudos evidenciam a fragilidade na formação pedagógica dos professores que atuam no ensino superior (BOLZAN; POWACZUK, 2017).

Considera-se que a docência universitária requer formação profissional para seu exercício, esta deve estar fundamentada no domínio de saberes e conhecimentos produzidos cientificamente em um determinado campo disciplinar. A aquisição de conhecimentos e habilidades integradas ao saber ensinar como mediador de aprendizagem junto a sujeitos aprendizes fornece congruência e confere cientificidade epistemológica na prática como referência que integra o binômio teoria/prática, revela também o potencial de criticidade e transformação no perfil do futuro profissional, principalmente quando se defende uma formação integral para além do ensino (BREHMER; RAMOS, 2014).

A necessidade de formação para os diversos âmbitos profissionais é tema essencial a ser debatido (BOLZAN; POWACZUK, 2017). Entretanto, no que se refere à formação do professor do ensino superior, mais especificamente aos afazeres atrelados ao trabalho docente, torna-se essencial ponderar sob a ótica do desenvolvimento profissional. Nesta perspectiva, é possível pensar a aprendizagem da docência como um movimento que se realiza a partir das possibilidades internas e das necessidades externas. Instituído-se um processo entre as potencialidades do sujeito e as exigências da profissão, no qual as interações humanas assumem importância fundamental, na medida em que se constituem como subsídios fomentadores da aprendizagem.

Na continuidade das ideias é inevitável garantir que o ensino só se justifica se permitir a aquisição de pré-requisitos que sejam mobilizados na construção de novas aprendizagens. Assim, reconhecemos indicativos da necessidade de um conhecimento pedagógico-didático que dê suporte a este exercício, justificando tal ocorrência na responsabilidade intrínseca à docência e na necessidade de se ter competências acadêmicas e profissionais para tal (LEITE; RAMOS, 2012).

Em consonância com a formação de docentes para o ensino superior na área da saúde postula-se a necessidade de reorganizar as práticas a partir da formação de recursos humanos conscientes do seu papel na consolidação do sistema e de acordo com as premissas assistências para realizar articulação entre o saber e o fazer.

Com a intenção de suprir as fragilidades da formação de professores universitários o Estágio de Docência tornou-se obrigatório nos programas de pós-graduação stricto sensu desde 1999, segundo diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela Resolução 06 5/992, modificada pela Resolução 013/00 da CAPES (BRASIL, 2000).

Embasado nesse entendimento, o estágio contribui para a aprendizagem da docência universitária



**Tipo de trabalho:** TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

na medida em que auxilia os pós-graduandos *stricto sensu* a identificar os saberes necessários à prática docente e a perceber a sala de aula da graduação como um lugar essencial de formação e identificação com a futura profissão (LEITÃO et al 2017).

Face ao exposto, pretende-se com este artigo apresentar as vivências no período de estágio docente da disciplina “Docência no Ensino Superior” do Mestrado Acadêmico. Com foco nos aspectos correlacionados ao processo didático e em seus eixos norteadores: ensinar, aprender, investigar, avaliar e produzir conhecimento, com aplicação de metodologias no aspecto interdisciplinar.

Mediante o exposto, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma enfermeira mestranda em sua atuação no estágio de docência de um curso de pós-graduação *strictu sensu*.

## **METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se como relato de experiência, originado da prática do estágio de docência no ensino superior, realizado de abril a julho de 2017, contíguo aos discentes do 1º semestre do curso de graduação de enfermagem de uma universidade privada, matriculados na disciplina de História e Teorias de Enfermagem no Contexto Social. O Estágio Docente computou carga horária de 30 horas e integrou conhecimento teórico metodológico aprendido na disciplina de Docência no Ensino Superior, já a prática aplicada no estágio, permitiu articulação de vivências a métodos e ações pedagógicas embasados em pesquisas e conversas em sala de aula.

A práxis docente acima descrita realizada por uma mestranda oportunizou a utilização de subsídios teórico-metodológicos com o intuito de motivar reflexão associado a construção de diferentes conhecimentos no processo de ensino aprendizagem tanto para a mestranda como para os alunos e o docente responsável pela disciplina, o qual realizou supervisão direta de todas as atividades desenvolvidas, proporcionando troca de saberes entre os atores envolvidos.

O exercício da prática de ensino/aprendizagem docente realizada pela mestranda pautou-se no aspecto formativo e nos conteúdos programáticos da disciplina. A práxis pedagógica orientada desenvolveu-se por meio de 15 horas/aula teóricas e práticas, cumprindo a carga horária mínima de 30 horas/aulas exigidas. Previamente ao iniciar o estágio, a mestranda apropriou-se do conteúdo descrito no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade privada e no Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem (PPC), a partir dos quais buscou subsídios para a elaboração do planejamento pedagógico para as aulas sob sua responsabilidade.

Ao findar a etapa de análise documental ocorreu a observação das aulas ministradas pelo professor titular da disciplina com o objetivo de analisar as estratégias de ensino e a reação dos estudantes em aula, para posterior planejamento e aplicação prática ao ministrar aulas em conjunto com a professora coordenadora da disciplina na graduação. Ainda, foi possível contribuir



**Tipo de trabalho:** TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

no processo avaliativo teórico e por meio de metodologias ativas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As atividades teóricas e práticas de docência no ensino superior ocorreram simultaneamente, deste modo destaca-se que a parte de teorização esteve permeada de fundamentação bibliográfica no que concerne o histórico da educação, principais teorias da área, didática guiada por metodologias ativas e processo de ensino aprendizagem. Já o estágio em sala de aula aconteceu sob supervisão da professora titular da disciplina.

Pensar a formação do professor envolve capacitá-lo a lidar com o conflito resultante do confronto entre os diversos saberes. Tal capacitação contempla a produção do conhecimento teórico/prático e interdisciplinar, para que o planejamento didático possa fundamentar-se com base nestas perspectivas, visto que a prática pedagógica sofre influência direta do tipo de formação adquirida (CORREA, 2012).

A partir de uma concepção ampla Saippa Oliveira e Koifman (2013) corroboram que a associação da teorização com a práxis proporciona integração relativa aos saberes que têm potencial transformador na produção de mudanças frente às relações interdisciplinares, presentes nas discussões do campo educativo, que dão contorno aos processos pedagógicos.

Os estágios curriculares supervisionados são entendidos como espaço para discussão e reflexão, com o propósito de favorecer a revisão das práticas e concepções, bem como o engajamento em um processo de busca do saber. Assim, ao promover um percurso formativo com estreita articulação entre teoria e prática, que promova a participação ativa e fortaleça a relação e interação entre estudantes e docentes formadores torna-se mais viável o desenvolvimento de uma atitude profissional sustentada por referenciais de autonomia e segurança na atuação profissional futura (ZANON, 2014).

### **Contextualizando a Práxis Pedagógica no Cenário da Prática**

A inserção da mestranda na prática docente oportunizou primeiramente o conhecimento dos pilares que regem as políticas educacionais, por meio do PPPI, PDI e PPC de enfermagem, seguida do planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina, alicerçados nos conteúdos programáticos, nos recursos de ensino e nos objetivos a serem alcançados.

Neste contexto Toassi et al (2012) discorrem que a docência universitária voltada para a aprendizagem se apoia em pilares que garantem a organização curricular flexível, atualizada e interdisciplinar, integra atividades e disciplinas que colaboram para a formação do profissional



**Tipo de trabalho:** TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

facilitam a integração teoria e prática, assim como o corpo docente formado por professores que, além de serem excelentes profissionais, também são pesquisadores em suas áreas específicas de conhecimento e desenvolvem uma formação continuada com relação à competência pedagógica.

A discussão de estratégias de ensino aprendizagem também fez o rol de atividades realizadas. Desse modo tornou-se possível contribuir para a formação dos discentes em diferentes atividades, aproximando teoria e prática, ao mesmo tempo em que promoveu a formação da estagiária. Além disso, ocorreu a observação do trabalho docente na condução dos alunos no campo da educação para o cuidado, o qual permite reflexão sobre o componente educativo da prática do enfermeiro.

Em consonância com a experiência vivenciada no estágio de docência Brehmer; Ramos (2014) destacam que a educação em saúde exige a formação de profissionais com perfil crítico-reflexivo e capazes de trabalhar em equipe, o que requer novas metodologias de ensino-aprendizagem, com vistas às transformações vivenciadas pelas Universidades que colocam em evidência uma série de perspectivas que estimulam a compreensão histórica e crítica no âmbito político.

Em conjunto com a professora responsável pela disciplina, a mestranda utilizou táticas para fomentar a participação dos alunos em atividades como, realização de dinâmicas em grupo, trabalhos em equipe, leitura e discussão de textos, debate em sala de aula, bem como assistir vídeos, elaborar e expor atividades lúdicas. Essas habilidades fazem referência ao conceito de saber ouvir e comunicar-se de forma clara e objetiva como mediador do conhecimento e não como um detentor deste.

Oliveira e Silva (2012) corroboram que a sala de aula é o espaço e tempo no qual os sujeitos do processo de aprendizagem se encontram para juntos realizarem uma série de ações como estudar, ler, debater, consultar, redigir trabalhos, participar de conferências de especialistas, solucionar dúvidas, orientar trabalhos de investigação e pesquisa, desenvolver diferentes formas de expressão e comunicação, realizar oficinas e trabalhos de campo.

### **Processo avaliativo**

Durante o processo prático foi possível acompanhar o desenvolvimento de métodos avaliativos, tanto observando a metodologia docente, como participando ativamente do processo, por meio de leituras, discussão e criação de atividades que permitiram balizar o entendimento do conteúdo teórico e sua aplicação prática, observando as singularidades atreladas no amplo ato de ensinar e aprender. Destaca-se como imprescindível a aplicação de avaliação constante em todas as etapas, valendo-se desde a participação ativa em sala de aula, discussão crítico/reflexiva acerca dos conteúdos ministrados associando-os com as vivências pessoais e culturais em sociedade, assim como prova teórica descritiva, leitura e discussão de textos, trabalhos individuais e em grupo, tanto lúdicos como descritivos. Tendo em vista as habilidades, competências e conhecimentos pré-determinados inerentes a disciplina.

A avaliação da aprendizagem constitui-se em importante ferramenta, tanto para o diagnóstico do



**Tipo de trabalho:** TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

processo de aprendizagem, como para fornecer as bases de potencialização deste. No ensino superior, esta ferramenta tem destaque, visto as expectativas que envolvem a formação profissional (BITENCOURT et al, 2013).

Nesta perspectiva a técnica avaliativa deve oportunizar a docentes, discentes e a instituição reflexão crítica acerca das práticas desenvolvidas e desempenhos obtidos, bem como elaboração de estratégias para o aperfeiçoamento da aprendizagem. Para tanto é necessário observar, escutar, acompanhar, registrar, discutir, comparar, intervir, mudar e melhorar continuamente (COSTA, 2011). Segundo Limberger (2013) durante a execução das atividades em sala de aula busca-se ampliar os métodos de avaliação considerando a capacidade de reflexão e análise crítica individual e coletiva.

De forma complementar a Lei n°. 9394, determina a avaliação como um processo contínuo e cumulativo do desempenho do aluno, devendo prevalecer os aspectos qualitativos, bem como refletir os resultados ao longo do período de estudo. Para tanto as avaliações deverão ser baseadas nas competências, habilidades, atitudes e conteúdos curriculares, utilizando metodologias e critérios para o acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem do próprio curso (BRASIL, 1996).

No que diz respeito ao processo educacional é fundamental rever o paradigma atual e substituir a ênfase no ensino pela ênfase na aprendizagem, ou seja, o desenvolvimento de uma pessoa, no caso um universitário nos diversos aspectos de sua personalidade, de suas capacidades intelectuais, de pensar, de raciocinar, de refletir, de buscar informações, de analisar, de criticar, de argumentar, de dar significado pessoal às novas informações adquiridas, de relacioná-las, de pesquisar e de produzir conhecimento, bem como desenvolver habilidades humanas e profissionais, como trabalhar em equipe, buscar novas informações, conhecer fontes e pesquisas e trabalhar interdisciplinarmente (BREHMER; RAMOS, 2014).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização do estágio docente proporcionou aproximação com a prática acadêmica, deste modo as experiências relatadas neste estudo, permitiram compreender que a aplicação de metodologias ativas e lúdicas busca proporcionar a redefinição dos objetivos da aula e de seu espaço, com a utilização de técnicas participativas e variadas que permitem a implantação de um processo de avaliação como feedback motivador da aprendizagem. Este processo inclui a compreensão do indivíduo de forma singular inserido em sociedade, sendo a avaliação determinada por quesitos provenientes das habilidades, competências e conhecimentos fundamentais.

Entre algumas constatações, emergiu o reconhecimento de que o corpo docente deve construir um relacionamento interpessoal com os demais atores envolvidos e assumir um papel de mediador pedagógico e que entende que o processo de aprendizagem se faz com colaboração, participação dos alunos, com respeito mútuo e trabalhos em conjunto. Bem como se evidencia desafios na formação dos profissionais docentes, para que estes sejam capazes de responder, em suas ações



**Tipo de trabalho:** TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

cotidianas ao processo de ensino aprendizagem, os quais formam a essência de uma práxis crítica e revolucionária.

Também constatou-se que o embasamento teórico para os docentes formadores são adquiridos ao longo de sua trajetória nos programas de pós-graduação. Com isso, espera-se que neste percurso os formadores vivenciem as articulações necessárias entre teoria e prática para que recaiam em sua ação pedagógica na Universidade, aqui destaca-se a oportunidade de realizar prática docente. Ainda verificou-se que este estudo criou a possibilidade de compreender a complexidade referente à formação dos formadores, estes que assumirão o compromisso de formar profissionais críticos e competentes em uma sociedade que se configura de forma cada vez mais competitiva.

Além disso, a prática pedagógica permeia diversos fatores, que vão desde a definição de valores e conhecimentos a serem desenvolvidos até as bagagens de conhecimento díspares que cada aluno traz e que moldam os níveis de motivação em relação a cada disciplina. Tornando estes pressupostos desafiadores a serem superados com a realização de outras pesquisas sobre esta temática e que possibilitem ampla discussão e construção de novos saberes.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Docentes; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Ensino.

## REFERÊNCIAS

BITENCOURT, Betina Magalhães; SEVERO, Marília Bortoluzzi; GALLON, Shalimar. Avaliação da aprendizagem no ensino superior: desafios e potencialidades na educação a distância. **Revista eletrônica de educação**, v. 7, n. 2, p. 211-226, 2013.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BR). Resolução n.º 013/00, de 27 de abril de 2000. **Regulamento do Programa de Demanda Social-DS. CAPES**; 27 abr 2000; Seção 1.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasil.

**Diário Oficial da União** 1996; 20 dez.

BREHMER, Laura Cavalcanti de Farias; RAMOS, Flávia Regina Souza. Experiências de integração ensino-serviço no processo de formação profissional em saúde: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 16, n. 1, p. 228-37, mar. 2014.

BOLZAN, Doris Pires Vargas; POWACZUK, Ana Carla Hollweg. Docência universitária: a



**Tipo de trabalho:** TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

construção da professoralidade. **REVISTA INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**, v. 2, n. 1, 2017.

CORREIA, Marinêz Luiza. A formação inicial do professor: os desafios e tensões que a prática pedagógica impõe. **Analecta**, v. 9, n. 2, p. 11-20, 2012.

COSTA, E.M.M.B.C. Avaliação da aprendizagem: da teoria à prática. In: CECY, C.; OLIVEIRA, G.A.; COSTA, E.M.M.B.C. (Orgs.). Melhoria da qualidade da Educação Farmacêutica Brasília: **Associação Brasileira de Ensino Farmacêutico e Bioquímico**, 2011. p.111-28.

DE SORDI, Mara Regina Lemes. A Docência universitária e o dilema da formação pedagógica para a produção de uma avaliação da aprendizagem conseqüente. **Revista de Educação PUC-Campinas-ISSNe 2318-0870**, n. 25, 2012.

LEITE, Carlinda; RAMOS, Kátia. Formação para a docência universitária: uma reflexão sobre o desafio de humanizar a cultura científica. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 25, n. 1, p. 07-27, 2012.

LEITÃO, Valéria Ramos; PASSERINO, Lúcia Raquel Miranda; WACHOWICZ, Lílian Anna. NOVOS TEMPOS, NOVAS PRÁTICAS... repensando metodologia e avaliação no Ensino Superior-Relato de Pesquisa. **Revista Diálogo Educacional**, v. 4, n. 10, p. 157-172, 2017.

LIMBERGER, Jane Beatriz; "Metodologias ativas de ensino-aprendizagem para a educação farmacêutica: um relato de experiência". **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** (2013): 969-975.

OLIVEIRA, Maria Luiza Carvalho; SILVA, Nair Chase da. Estágio de docência na formação do mestre em enfermagem: relato de experiência. **Enferm. foco (Brasília)**, v. 3, n. 3, p. 131-134, 2012.

SAIPPA OLIVEIRA, Gilson; KOIFMAN, Lilian. Uma reflexão sobre os múltiplos sentidos da docência em saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 17, n. 44, 2013.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti et al. Avaliação curricular na educação superior em odontologia: discutindo as mudanças curriculares na formação em saúde no Brasil. **Rev. ABENO**, Londrina, v. 12, n. 2, dez. 2012.



# 6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,  
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



**Tipo de trabalho:** TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

ZANON, Dulcimeire Ap Volante. Aprendizagens da docência reveladas em narrativas reflexivas por licenciandos em Química. **Ciência & Ensino (ISSN 1980-8631)**, v. 3, n. 2, p. 18-31, 2014.